



LISTA DAS EMENTAS DOS GRUPOS TEMÁTICOS (GTs) APROVADOS

GT 01 - A História Ambiental e a Geografia Histórica das Paisagens na América Latina

Coordenadores

Sandro Dutra e Silva

Universidade Estadual de Goiás e Universidade Evangélica de Goiás.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0209794264314643>

Marina Miraglia

Universidad Nacional del General Sarmiento (Argentina)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6155443790293176>

Rogério Ribeiro de Oliveira

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9914278441730955>

RESUMO

Esse GT tem por objetivo fomentar a constituição de um espaço privilegiado para as trocas de experiências entre diferentes pesquisas na América Latina. Buscamos a participação de pesquisadores interessados nos fundamentos teórico-metodológicos da história ambiental no seu diálogo com a geografia história das paisagens no contexto latino-americano. A ampliação das fronteiras da história ambiental para outros campos do conhecimento tem possibilitado o fortalecimento dos debates ambientais de forma interdisciplinar. A história ambiental tem experimentado a transposição de fronteiras disciplinares, sobretudo nos campos da geografia, ecologia, agronomia, biologia, climatologia, dentre outras. Esse GT privilegia trabalhos decorrentes de pesquisas que procuram abordar as temáticas relacionadas às novas metodologias em bases documentais como relatório, cartografias, vestígios nas paisagens, geoprocessamento, e outras fontes que destacam a relação entre cultura e natureza na América Latina.



X ENCONTRO NACIONAL DA ANPPAS

5 A 8 DE OUTUBRO 2021 CAMPINAS-SP

20 anos de Século XXI: Mudanças ambientais e ambientalismo em tempos de negacionismo

GT 02 - Água, Sustentabilidade, Território e Governança

Coordenadoras

Gisela Pires do Rio

Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/24529543522805>

Ana Paula Fracalanza

Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2494379445883981>

Christian Ricardo Ribeiro

Colégio de Aplicação João XXIII/Departamento de Ciências Humanas UFMG

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6234085019413949>

RESUMO

A crise sanitária tem evidenciado a importância e pertinência da temática “água”, situando-a no centro de conflitos, acordos e cooperação, de políticas públicas, de manifestações culturais e de poder, de questões sobre desigualdades socioeconômicas e territoriais, precarização das condições de vida, exploração de mananciais, abastecimento de grandes aglomerados urbanos, de segurança hídrica, das discussões sobre escassez e riscos de inundações, de geopolítica e de sustentabilidade dos territórios. A partir deste conjunto de temas e questões, o Grupo Temático **Água, Sustentabilidade, Território e Governança** busca dialogar com a proposição do X ENANPPAS, atuar como espaço de debates e cooperação intelectual entre os interessados pela problemática da água, e incentivar a argumentação combativa frente às perspectivas negacionistas.

GT 03 - Amazônia no Século XXI: 20 anos de avanços e retrocessos nas políticas socioambientais

Coordenadores:

Paulo Roberto Cunha

Centro Universitário Padre Anchieta e Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1086998290950181>

João Paulo Ribeiro Capobianco

Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1756904523798019>

Ivan Gomes da Silva Viana

Universidade Federal Oeste do Pará (Ufopa)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5658417920632734>

RESUMO

Propõe-se a criação de um Grupo Temático (GT) com o objetivo analisar os avanços e os retrocessos das políticas socioambientais da Amazônia correspondentes aos 20 anos do Século XXI. É um GT que, dentro desse escopo, possui grande desdobramento temático, podendo receber reflexões sobre políticas relacionadas ao desmatamento, unidades de conservação, terras indígenas, ações de comando e controle, ordenamento fundiário e territorial, política indigenista, mineração, mudanças climáticas etc. Trata-se de uma oportunidade de se fomentar ricos debates sobre as políticas de ambiente e sociedade destinadas à Amazônia e projetar cenários futuros. Como a Amazônia vem sendo cada vez mais debatida em todo mundo, vislumbra-se uma grande amplitude de atratividade desta proposta.

GT 04 - Bem Viver e Ecosocioeconomias: Governança e Inovação Territorial

Coordenação:

Liliane Cristine Schlemer Alcântara

Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5051941963927036>

Isabel Jurema Grimm

Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade (PPGS) do Instituto Superior em Administração e Economia – ISA.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0367069138510074>

Carlos Alberto Cioce Sampaio

Programas de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional/FURB e Governança e Sustentabilidade/ISAE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9034603212802471>

Resumo:

Bem Viver é tema que se distancia da denominada sociedade de consumo, apontando para outras formas e concepções de vida. Quando estes debates se estruturam em arranjos sociopolíticos e socioprodutivos impactando o território de modo sustentável, caracterizam-se como ecosocioeconomias. O **objetivo** é dialogar um constructo teórico e prático sobre Bem Viver e as ecosocioeconomias, dialogando entre a visão latino- americana e global, com abordagem interdisciplinar e multicultural, a partir das categorias dialéticas subjetividade e coletividade e dinâmica homem-natureza. **Justifica-se** este diálogo diante dos desafios contemporâneos deflagrados pela Pandemia, em decorrência de problemas sistêmicos como mudanças climáticas e desigualdades sociais, para pensar sociedades sustentáveis. A **relevância e contemporaneidade do tema** está no debate de alternativas que garantem a investigação de questões socioambientais, privilegiando uma visão de pós-desenvolvimento, construída a partir do bem comum territorial.

GT05 - Caminhos para a justiça planetária e a governança do Sistema Terra no Antropoceno

Coordenação:

Leandra R. Gonçalves

Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8461942312318325>

Cristina Yumie Aoki Inoue

Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5557106844328206>

Ana Flávia Barros-Platiau

Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7599253575479186>

RESUMO:

Esse grupo de trabalho busca discutir e analisar processos de governança relativos à relação natureza-sociedade, em suas diferentes dimensões, escalas e níveis do local ao planetário, numa abordagem interdisciplinar. Busca trazer para o campo das ciências ambientais a reflexão sobre questões relativas à governança a partir de perspectivas socioecológicas integradas enfatizando sistemas complexos e desafios contemporâneos relevantes no contexto do Antropoceno, como a justiça planetária. As discussões serão principalmente pautadas pela rede de pesquisa global em ciências sociais “Earth System Governance” que trata de cinco eixos analíticos: Democracia e Poder; Arquitetura e Agência; Justiça e Distribuição; Antecipação e Imaginação; Adaptabilidade e Reflexividade e considera como condições contextuais fundamentais o Antropoceno, desigualdade, diversidade e transformação. Debates importantes no âmbito da rede incluem questões relativas à justiça planetária, democracia global, direito e tecnologia. O grupo de trabalho buscará refletir sobre os desafios de governança, em suas diversas escalas nacionais, regionais e subnacionais, o papel dos diferentes atores (governo, comunidades locais, organizações não-governamentais e setor produtivo), diversos arranjos e arquiteturas institucionais, públicos, privados e híbridos, buscando construir uma agenda de pesquisa para a necessária transformação na governança do sistema Terra.

GT 05 - Ciências e Meio Ambiente: Discursos científicos e suas contaminações político-econômicas

Coordenação:

João Vicente Ribeiro Barroso da Costa Lima

Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5278455249783896>

Fabício Neves

Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5812207127672055>

Léo Peixoto Rodrigues

Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pelotas

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0066482228124793>

Resumo

O presente GT pretende reunir trabalhos voltados às discussões (I) sobre os atores *institucionais* científicos que disputam o monopólio da verdade, do prestígio, do poder e de recursos financeiros sobre as temáticas ambientais, desde o envolvimento das associações científicas e profissionais, universidades, grupos e laboratórios de pesquisa, laboratórios privados, tendo como referência a clássica reflexão sobre a relação entre campos científicos ou sistemas sociais, envolvendo todas as áreas de conhecimento filtradas pela problemática do meio ambiente; e (II) sobre o núcleo argumentativo e crítico produzido pelos atores científicos que mostram (a) as ambiguidades e contaminações do discurso científico pelos interesses político-econômicos visíveis nas controvérsias ambientais e (b) os transbordamentos de conteúdos técnico-analíticos para o campo político-econômico, e vice-versa, indicativo dos valores e interesses subjacentes às problemáticas ambientais.

**GT 07 - Comunicação e Meio Ambiente****Coordenadoras:****Luciana Miranda Costa**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)/PPGEM

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1310961057480638>**Myrian Regina Del Vecchio de Lima**

Universidade Federal do Paraná (UFPR)/PPGMade)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4947077903846585>**Frederico Augusto Tavares Júnior,**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1047267549932423>**RESUMO**

A Comunicação humana se constitui em uma ação simbólica e prática. Nossos valores, crenças, escolhas e comportamentos sobre o meio ambiente são construídos, representados e compartilhados por meio da Comunicação e de seus processos de mediação, inclusive os midiáticos. O GT Comunicação e Meio Ambiente tem como objetivo central incentivar a interdisciplinaridade entre as duas áreas, aproximando as pesquisas/práticas da Comunicação das problemáticas socioambientais. Busca, assim, problematizar o papel da Comunicação na sensibilização social sobre a crise ambiental, e nos estudos e práticas sobre questões ambientais. Desta forma, pretende dar visibilidade ao papel da comunicação enquanto geradora de discursos sociais que afetam o cotidiano, a economia, a cultura e a implementação de políticas públicas sobre meio ambiente, a partir de temas como o negacionismo científico, notícias falsas, “infodemia” e discursos de ódio que distorcem escolhas racionais e de relevânciasocioambiental.

GT 08 - Desafios e perspectivas para a produção de dados socioambientais relacionados às mudanças climáticas globais

Coordenação:

Mariana Gutierrez Arteiro da Paz

Instituto de Estudos Avançados - USP e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2575399602376969>

Zenaida Luisa Lauda-Rodriguez

Instituto de Estudos Avançados - USP

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8141462531376597>

Fernanda de Salles Cavedon-Capdeville

Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9898730393935886>

Resumo

A produção de dados constitui um dos pilares fundamentais na geração do conhecimento científico, assim como para o embasamento de políticas públicas. No campo das mudanças climáticas, a produção destes dados demanda a aplicação de metodologias que consigam captar, evidenciar, explicar e projetar as múltiplas nuances próprias de fenômenos complexos. No contexto brasileiro, além dos desafios metodológicos próprios na geração de dados, diversos fatores como a pandemia da Covid-19 e o recente anúncio da não realização do Censo marcam o cenário atual. Este GT tem por objetivo discutir a produção de dados socioambientais em pesquisas relacionadas às mudanças climáticas, contemplando aspectos relativos a metodologias para a geração de dados, disponibilidade (transparência), qualidade e acessibilidade, escalas, novas tecnologias, métodos participativos, ciência cidadã etc., e discutir os desafios na produção destes dados no contexto atual, sua função no desenvolvimento do conhecimento e nas políticas públicas.

GT 09 - Dinâmicas socioambientais e mobilidades populacionais**Coordenação:****Thais Tartalha do Nascimento Lombardi**

Bacharelado em Planejamento Territorial (UFABC)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6768345942522913>**Carla Craice da Silva**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4167151776504048>**Roberto Donato da Silva Júnior**

Doutorado em Ambiente e Sociedade (Unicamp)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7518016994573423>**Resumo**

Este Grupo Temático tem por propósito congregar estudos e pesquisas de natureza empírica e/ou abordagens teóricas que se dediquem às clivagens entre dinâmicas socioambientais e mobilidades populacionais. O foco é tratar das implicações possíveis de mobilidade populacional relacionadas: às políticas ambientais que envolvam de ordenamento territorial em áreas rurais e urbanas; à movimentos sociais e políticos atrelados às lutas por reconhecimento e ou justiça ambiental; e às mudanças socioambientais derivadas de riscos, perigos, danos ou situações de vulnerabilidade. São esperadas propostas de trabalho interdisciplinares que transitem de forma criativa entre aspectos ecológicos, demográficos e/ou socioantropológicos, assim como outros arranjos possíveis. Com este GT, buscamos manter em destaque as contribuições que o tratamento sociodemográfico das mudanças ambientais pode trazer ao campo de ambiente e sociedade.

GT 10 - Diversidade Biológica Justa e Equitativa? Estratégias e desafios de valorização dos modos de vida dos Povos e Comunidades Tradicionais

Coordenação:

Sônia Carvalho Ribeiro

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Programa de Pós-graduação em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais (PPG-AMSA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5224495743642465>

Doris Sayago

Universidade de Brasília, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Sustentável (PPGCDS)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3571450875581106>

Marla Leci Weihs,

Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos (PPGBioAgro)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8651461170887008>

Aline Contti Castro,

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Departamento de Relações Internacionais e Programa de Pós-Graduação de Gestão Pública e Cooperação Internacional (PGPCI) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8894203623150665>

Resumo

Em junho de 2021, o Brasil se tornará o 130º membro do Protocolo de Nagoya. Os acordos exploraram possíveis estratégias e políticas que auxiliarão o país a passar de fornecedor de recursos genéticos com baixo valor agregado a ser um desenvolvedor de produtos que valorizem tanto o patrimônio genético como os conhecimentos tradicionais a eles associados. Este GT promoverá debates acerca dos desafios e oportunidades da repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da diversidade biológica no Brasil, a partir de três bases principais: (i) Diversidade biológica e conhecimento tradicional: usos, conservação e proteção; (ii) ciência e tecnologia (C&T): taxonomia, serviços ecossistêmicos, conservação e uso sustentável, etnobotânica e biotecnologia; (iii) Conflitos e justiça socioambiental: biobusiness, biopirataria, expropriação de saberes tradicionais numa perspectiva colonizadora, distribuição dos benefícios da utilização dos recursos genéticos, espécies e ecossistemas e modos de vida dos Povos e Comunidades Tradicionais.



GT 11 - Ecologias e os processos de reorganização social do ambiente rural

Coordenação:

Alfio Brandenburg

Programa de Pós-Graduação em Sociologia em Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal do Paraná

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9418421009456502>

Cimone Rozendo de Souza

Programas de Pós graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/8227598190372706>

Luciano Celso Brandão Guerreiro Barbosa

Universidade Federal de Alagoas

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7328141879157135>

Resumo

A atual crise ecológica é resultado de um modelo de desenvolvimento sustentado pelo industrialismo, que historicamente privilegia a racionalidade econômica das sociedades de mercado. Esse modelo redimensiona espaços e tempos, e, em particular nos espaços rurais, desorganiza ecossistemas, desestrutura organizações sociais e identidades, distanciando as relações sociedade natureza a níveis insustentáveis. Esse movimento, tem desafiado ecologistas, ambientalistas, movimentos sociais, e estudiosos a proporem e investigarem experiências alternativas de reconexão ambiental, realocização, valorização cultural, diversidade biológica e inclusão social rumo um paradigma socioecológico. Nessa direção, pretende-se acolher trabalhos sobre: abordagens teóricas, que tratam dos processos de ecologização em especial da ecologia política; movimentos ecológicos; territórios de resistência e que constroem estratégias ecológicas a sobrevivência; sistemas agroalimentares ecológicos em transição; constituição e atores e atrizes ecológicos; gênero e ecologia destacando o protagonismo das mulheres; juventude e ecologia; recomposição de espaços rurais destacando a emergência de ruralidades ecológicas, etc.



GT 12 - Energia e Ambiente

Coordenação:

Célio Bermann

Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (USP) Lattes:

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4429686299726303>

Francisco del Moral Hernández

Faculdade de Tecnologia de Campinas (CEETPS)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3410097513669545>

Resumo

As consequências sociais e ambientais da produção, transporte e consumo da energia nas suas diversas formas (energia elétrica e combustíveis) têm adquirido destaque no debate atual. A utilização de combustíveis fósseis, as emissões de gases de efeito estufa e sua contribuição para o agravamento do quadro de mudanças climáticas, o papel das energias renováveis serão tratados neste GT, além das consequências sociais e ambientais dos empreendimentos hidrelétricos de pequena e grande escala, notadamente em ecossistemas frágeis como o pantanal e a floresta amazônica; de parques eólicos, da mineração e beneficiamento de urânio e das instalação e operação de usinas nucleares, e da exploração do petróleo, carvão mineral, gás natural e *shale gas*. Tem-se o objetivo fomentar e articular o debate a partir de suas derivações - a política energética, e a socioambiental - identificando problemas associados à flexibilização da legislação ambiental em vigor e controvérsias sobre às formas tradicionais, alternativas e complementares de oferta energética, seu uso e demanda pelo aparelho produtivo e pela sociedade e as articulações de interesses que envolvemos processos decisórios.

GT 13 - Fenomenologia, colonialidade e pensamento ambiental**Coordenação:****Eduardo Marandola Jr.**

Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3962303942126121>**Gustavo Silvano Batista**

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8899510748810172>**Jamille da Silva Lima-Payayá**

Professora Doutora da Universidade do Estado da Bahia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9003594259740782>**Resumo**

A proposta deste Grupo de Trabalho é acolher estudos e promover discussões acerca das contribuições da fenomenologia e de seus desdobramentos (ecofenomenologia, ecohermenêutica e ecodesconstrução) tendo em vista um pensamento ambiental ontológico-prático que ofereça possibilidades de enfrentamento da questão ecológica na perspectiva da cisão ontológico-representativa que atravessa a Modernidade. Tratam-se de investigações de espacialidades emergentes, situadas, que expressam um movimento irruptivo dos mais diversos grupos sociais (povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhos, agricultores, movimentos de mulheres, etc.) e seus lugares, paisagens e territorialidades. Tais experiências sociais apresentam não apenas outros marcos para a compreensão do ambiente e suas ecologias (orientadas para o comum), mas promovem o necessário enfrentamento da colonialidade também na perspectiva ambiental. O GT acolherá propostas de reflexões conceituais, propostas interpretativas e de tensionamento de abordagens, bem como estudos que mobilizem experiências e vivências de grupos sociais em sua alteridade.



GT 14 - Grandes Projetos: desenvolvimento, prosperidade e limites ecológicos em tempos de pandemia

Coordenadores:

Clóvis de Vasconcelos Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Fundação Joaquim Nabuco

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6857986581730647>

Voyner Ravena Cañete

Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais – Profciamb da Universidade Federal do Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9961199993740323>

Luciana Gonçalves de Carvalho

Doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento da Universidade Federal do Oeste do Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9870905738650852>

Resumo

As mudanças nas políticas ambientais e de modelo de gestão do atual governo brasileiro acirraram ainda mais as condições de fragilidade e vulnerabilidade que envolvem ecossistemas e populações tradicionais dependentes da natureza e de seus processos. Por outro lado, mesmo com o planeta desestabilizado pela pandemia e o Brasil colapsado com o avanço das mortes pela Covid19, os processos de demanda por recursos naturais que marcam o modelo de desenvolvimento mundial não arrefeceram sua aceleração. Problematizar e refletir sobre esse contexto, tendo nos grandes projetos a expressão de uma perspectiva de desenvolvimento como crescimento, onde a natureza figura como uma externalidade do processo econômico e as próprias condicionantes da vida humana se inserem fora dele, se apresenta como ponto central deste GT. Este encontra-se em sua 6ª edição, agora tensionada por um cenário pandêmico. Serão bem vindos trabalhos das diferentes áreas do conhecimento, especialmente em uma abordagem interdisciplinar.

GT 15 - Lugares, paisagens e territórios em disputa: negociações e rearranjos em situações de restrições, perdas e desastres

Coordenadores:

Ana Beatriz Vianna Mendes

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2833000549006949>

Eliana Santos Junqueira Creado

Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do

Espírito Santo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9502095470595626>

Francisco Araos

Universidad de Los Lagos, Chile:

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1150398276591249>

Resumo:

Lugares, paisagens e territórios são idealizados, planejados, nutridos, geridos e vividos por diferentes agentes com grandes diferenciais de poder, em processos transpassados por tomadas de decisões que se dão em diversas escalas e envolvendo diferentes práticas-e-conhecimentos. Convocamos trabalhos que discutem como se desdobram esses processos no tempo e no espaço e como são negociados direitos e existências (de humanos e não-humanos) em contextos constituídos por conflitos de interesses, de valores e de percepções, bem como por diferentes saberes, científicos ou não, em situações de restrições, perdas e desastres. Buscamos compreender as dinâmicas presentes nesses cenários e os mecanismos de (re)construção da vida, no Brasil e no mundo. São bem-vindas abordagens, metodologias e saberes diversos, propostos por pesquisadoras/es (e não apenas) que tenham atuado de formas variadas em contextos específicos e que nos permitam refletir crítica e conjuntamente sobre entrelaçamentos entre diferentes mundos e agenciamentos.

GT 16 - Mudanças climáticas e dinâmicas ambientais no Sul global**Coordenadores:****Leila da Costa Ferreira**

Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Campinas

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3229457850858581>

Giverage Alves do Amaral

Universidade Wutivi (Unitiva), Moçambique

Fabiana Barbi

Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Campinas

<http://lattes.cnpq.br/5298067506054737>

Resumo

Este GT tem como objetivo viabilizar a reflexão sistemática e crítica e a troca de saberes e conhecimentos científicos produzidos acerca das mudanças climáticas e dinâmicas ambientais no e sobre o Sul global. Destaca-se a importância desse espaço para o debate sobre questões ligadas às buscas de sustentabilidade e cidadania ambiental, a discussão de pesquisas sobre os impactos socioambientais das mudanças climáticas, bem como as possibilidades de ação face à crise climática e ao cenário de degradação socioambiental nos países do Sul global. Tais países, caracterizados por sua abundante riqueza em recursos naturais e biodiversidade, bem como por sua massiva desigualdade social e grande concentração de renda, têm registrado uma grande quantidade de eventos ambientais extremos (cheias, ciclones, secas, epidemias, entre outros). Dado o elevado grau de vulnerabilidade socioambiental que suas populações apresentam, esses eventos colocam sobremaneira ameaçadas, a sua soberania e resiliência, bem como em grande risco a biodiversidade existente.

GT 17 - Naturezas e Direito Ambiental em Contextos Adversos**Coordenação:****Joaquim Shiraishi Neto**

Programa de Pós- Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1945327707689415>

Luis Fernando Cardoso e Cardoso

Faculdade de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9240601863315295>

Rosirene Martins Lima

Universidade Estadual do Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9909869874080441>

Resumo

A Constituição Federal de 1988 possibilitou transformações no entendimento acerca da tutela da Natureza. Independentemente da definição de um sistema social e plural de proteção da natureza, no plano do direito ambiental (e do direito), observam-se mudanças que enfraquecem as políticas ambientais edificadas (referimo-nos à globalização do direito americano e à atual política ambiental no Brasil). As causas ambientais da pandemia da Covid-19, por sua vez, reafirmam a relevância da agenda dos direitos socioambientais. Este Grupo de Trabalho (GT) objetiva reunir pesquisadores, professores, estudantes de diversos níveis de formação acadêmica, de instituições diversas do país e do exterior, para apresentarem pesquisas de caráter indisciplinar que tematizem a relação entre naturezas e direito ambiental à luz das elaborações teórico-filosóficas nascidas dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. Neste contexto da pandemia da Covid-19, este grupo acolhe pesquisas que possam contribuir para as reflexões, alargando as compreensões jurídicas da natureza, de modo a possibilitar pactuações que contemplem a diversidade de direitos dos povos e das naturezas, hoje em dia mais que necessárias à proteção da vidano planeta Terra.



GT 18 - Novos papéis das mulheres rurais: desmantelando mitos, preenchendo lacunas e gerando visibilidade de gênero na produção agropecuária

Coordenação:

Alessandra Matte

Programa de Pós Graduação em Agroecossistemas na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PPGSIS/UTFPR)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4891738079879327>

Fabiana Thomé da Cruz

Programa de Pós-Graduação em Agronegócio na Universidade Federal de Goiás (PPGAGRO/UFG),

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1043014066439621>

Gabriela Litre

Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília (CDS-UnB), Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9420294968916005>

Resumo

Apesar de terem aumentado significativamente a sua presença nas primeiras duas décadas do século XXI, as mulheres envolvidas na agricultura comercial como chefes da unidade produtiva permanecem particularmente invisíveis no Brasil e na América Latina, pondo em xeque a implementação dos ODS 2 e 5. O presente GT procura desmantelar alguns dos mitos sobre gênero na produção agropecuária, ao mesmo tempo em que busca confirmar outros traços comuns do que é ser mulher na produção rural, que permitam gerar políticas de apoio a uma produção mais equitativa e sustentável, em sintonia com os ODS. Por meio da análise de algumas das principais limitações conceituais e empíricas da questão sobre o papel das mulheres na produção rural, o presente GT tem como objetivos específicos: 1) analisar criticamente alguns dos pressupostos mais amplamente difundidos sobre as mulheres envolvidas na produção agropecuária, e 2) identificar alguns dos traços comuns que as mulheres na produção agropecuária partilham de fato.

GT 19 - O comum e os comuns: teoria e prática um bem viver planetário

Coordenação:

Geraldo Milioli

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNESCLattes:

<http://lattes.cnpq.br/2731977737884111>

Caroline Ruschel

Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Políticas PúblicasLattes:

<http://lattes.cnpq.br/4746435495067413>

Dimas Floriani

Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal do Paraná

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8434128019700380>

Resumo

O objetivo do GT é conhecer e discutir pesquisas teóricas e práticas com a temática dos comuns e do comum. Acredita-se que estamos vivendo uma crise não só sanitária e ambiental, mas uma poli-crise (MORIN, 2012) paradigmática. Nessa perspectiva, faz-se necessário analisar o meio ambiente na complexidade, como um bem comum planetário, de impossível divisão e que deve ser preservado em sua integralidade. Vive-se uma era em que se fragmenta o ser humano do conceito de Meio Ambiente, simplificando-o, fatiando-o, como se pudéssemos separá-lo. Desta forma, a relevância de analisar o ambiente na perspectiva do comum (como princípio político) e dos comuns (com práticas constituintes) talvez seja uma das poucas opções que se tenha para trilhar o futuro e evitar uma catástrofe planetária. Nos últimos anos, observa-se também uma retomada da ecologia política na reflexão e debate dos commons, problematizando a questão frente a crise Estatal e a inércia da população, que focam suas energias na produção e no consumo. Pequenas atitudes políticas, teóricas e práticas em relação ao tema podem se tornar 'a via para o futuro da humanidade' (MORIN, 2012).



GT 20 - Parcerias em Áreas Protegidas: arranjos institucionais, controle social e efeitos no território

Coordenação:

Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues

Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (UFRRJ)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0553713185190974>

Sidnei Raimundo

Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0352060547192132>

Susy Rodrigues Simonetti

Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3413430472638905>

Resumo:

A gestão de unidades de conservação e demais áreas protegidas tem passado por um intenso processo de concessão de atividades e serviços. Este Grupo Temático visa promover o debate acadêmico sobre as parcerias entre o Poder Público e a esfera privada, incluindo organizações da sociedade civil, iniciativas comunitárias e empresas, para apoiar a gestão e implementação dos objetivos das áreas protegidas. A proposta contempla um tema relevante no contexto atual da gestão pública, com repercussão em diferentes campos de estudo e desdobramentos temáticos, tais como: conservação da natureza, participação social, gestão ambiental, ecologia política, governança de bens comuns, ordenamento territorial, lazer e turismo, entre outros. Pretende-se também apresentar e discutir os valores públicos, o controle social, além das diferentes modalidades entre as esferas pública e privada, com ênfase nas perspectivas de fortalecimento das iniciativas comunitárias e de organizações da sociedade civil.

GT 21 - Políticas Públicas e Meio Ambiente

Coordenação:

Eduardo de Lima Caldas

Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM-USP) e no Programa de Pós-Graduação em Mudanças Sociais e Participação Políticas (PROMUSPP-(USP).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8783485816203388>

José Renato Sant'Anna Porto

Instituto de Educação de Angra dos Reis, da Universidade Federal Fluminense (IEAR/UFF), no curso de Políticas Públicas.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7581001152372839>

Mário Lúcio Ávila

Programas de Pós Graduação em Gestão Pública (PPGP-UnB) e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (MADER-UnB).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9088430726723968>

Resumo

Políticas públicas muitas vezes são interpretadas como ação governamental. Não deixa de ser uma percepção sobre o fenômeno da ação governamental. No entanto, muitas vezes também essa percepção “esconde” os processos de negociação no interior do próprio governo, entre entes governamentais e também entre governos e sociedade civil. Assim, a ideia de ação pública, que reconhece a centralidade do Estado não como bloco monolítico e tampouco como único ator, preocupa-se em reconhecer e compreender a ação dos múltiplos atores que interagem com os governos e com os atores estatais em suas múltiplas arenas de tomada de decisão e procura compreender o posicionamento e a movimentação dos atores sociais no processo de construção das políticas públicas. Este GT tem como objetivo discutir os processos de governança ambiental e suas interfaces com processos de desenvolvimento, em níveis nacional, regional e local, considerando temporalidades distintas. Este GT também tem interesse em compreender a construção e o desmonte de políticas públicas ambientais no contexto atual. As mudanças recentes no cenário político brasileiro anunciam implicações na trajetória da política ambiental, o que desperta o interesse deste GT em compreender de maneira minuciosa os interesses, ideias e processos em curso, as alterações e os novos formatos que assumirão as políticas públicas de meio ambiente.

GT 22 - Relações internacionais e meio ambiente

Coordenação:

Wagner Costa Ribeiro

Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562793611808071>

Fernanda Mello Sant'Anna,

Programa de Pós-graduação em Planejamento e Análise de Políticas Públicas (UNESP) e do Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais Santiago Dantas (UNESP, UNICAMP, PUC-SP).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6759610800922658>

Luis Paulo Batista da Silva,

Departamento de Geografia da Universidade Federal da Bahia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6474720640484314>

Resumo

Tratar das relações internacionais e meio ambiente é cada vez mais central no momento presente. Afinal, temas como mudanças climáticas e conservação da biodiversidade, entre outros, transcendem os limites geográficos nacionais e exigem soluções conjuntas baseadas na cooperação internacional. Centenas de convenções internacionais estão em funcionamento, o que configura uma ordem ambiental internacional complexa, dada a sobreposição de muitas delas, que gera dificuldades entre países. Muitas vezes as negociações não prosperam, o que resulta em cenários de tensões e conflitos envolvendo o acesso a recursos naturais. Este GT visa acolher trabalhos que abordem questões relacionadas às teorias socioambientais na perspectiva internacional, envolvendo análises de políticas externas de países, conflitos, análise de convenções e instituições internacionais, entre outras possibilidades, com a expectativa de manter discussões presentes no Enanppas desde 2004.

GT 23 - Resíduos Sólidos: gestão, políticas e impactos socioambientais**Coordenação:****Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias**

Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental; Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade da Universidade de São Paulo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6059048919993035>

Francisco de Paula Antunes Lima

Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção na Escola de Engenharia –Departamento de Engenharia de Produção.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0191107377051312>

Gina Rizpah Besen

Instituto de Energia e Ambiente. Universidade de São Paulo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8550871208092441>

Resumo

É objetivo deste Grupo de Trabalho abrir um fórum de discussão interdisciplinar e intersetorial sobre a problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos, visando reunir a excelência dos conhecimentos produzidos para superar abordagens desarticuladas e setoriais sobre resíduos sólidos, bem como propiciar a oportunidade de um diálogo a respeito dos impasses e desafios práticos e teóricos que a temática apresenta. No caso brasileiro, devem-se considerar também os modos de organização, condições de vida e interações sociais dos trabalhadores e populações que sobrevivem dos materiais recicláveis retirados do lixo. O grupo de trabalho RESÍDUOS SÓLIDOS: gestão, políticas e impactos socioambientais convida a comunidade acadêmica para: (i) refletir sobre como os resíduos sólidos são gerados e gerenciados, por meio de uma compreensão integrada e interdisciplinar; (ii) discutir os impactos sociais, econômicos e ambientais dos RS; (iii) analisar métodos e tecnologias para gerenciamento de resíduos sólidos (GRS); (iv) discutir estratégias e práticas envolvendo políticas públicas, inclusão socioproductiva das catadoras e catadores de material reciclável, cadeias produtivas, gestão integrada de resíduos sólidos; ciclo de vida dos produtos, concepção do produto (design), matérias-primas, processos de fabricação e tecnologias, organização logística, uso, descarte e pós-uso do produto; (v) discutir como o lixo se tornou um problema próprio ao mundo moderno e os impasses para se encontrar soluções sustentáveis integrando aspectos econômicos, sociais e ambientais; (vi) avaliar como a PNRS está sendo implementada e a efetividade da hierarquia de tratamento de RS, em especial a redução, a reutilização e a reciclagem.

GT 24 - Sistema-mundo, capitalismo histórico e crise ambiental global

Coordenação:

Carlos Potiara Castro

Núcleo de Estudos Amazônicos do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3132802376511499>

Roberto Goulart Menezes

Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3447982256778354>

Nírvia Ravena

Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará (UFPA/Brasil)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0486445417640290>

Resumo

Este GT pretende colocar em perspectiva aspectos globais da crise ambiental, levando em consideração tanto seu nível macro bem como suas consequências tangíveis no espaço local, compreendido como locus em que se realizam as transformações históricas. Partindo das questões ambientais contemporâneas, busca refletir e discutir o mundo a partir de suas transformações materiais. Assim, os propósitos do GT combinam análises históricas com as crises ambientais, suas distintas transformações na longa duração, mas também em escala micro, combinando diferentes temas integradores, tais como: governança global, neoxtratativismo, crise climática, desigualdades e racismo socioambiental, justiça socioambiental, expulsões e acumulação por despossessão. Entre as abordagens de interesse deste GT, destacamos aquelas relacionadas com a Análise do Sistema-mundo e as demais perspectivas críticas tendo como eixo principal a dinâmica do capitalismo histórico.

GT 25 - Sustentabilidade para o Semiárido brasileiro sob a perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Coordenação:

Eliza Maria Xavier Freire

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6388455734228621>

Gesinaldo Ataíde Cândido

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2771934125977891>

Francisco José Pegado Abílio

Universidade Federal da Paraíba (UFPB),

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3509554568530853>

Raul Fernandes Dantas de Sales

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/PRODEMA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6331550036188115>

Resumo

O semiárido brasileiro enfrenta secas constantes e é muito vulnerável à escassez hídrica. Abriga a Caatinga, um dos três domínios secos da América do Sul, ocupando cerca de 11% do território brasileiro. Constitui a região seca mais povoada do mundo, abriga endemismos em sua rica biodiversidade, e sua preservação ambiental confunde-se com a sobrevivência humana. As intervenções governamentais têm visado à luta contra a seca e não aos efeitos dela, assim urge uma ampla discussão interdisciplinar sobre como atenuar esses efeitos, visando à convivência com este fenômeno. Na perspectiva da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” definida pela ONU, que contempla

17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as comunidades locais do Semiárido devem ser integradas às discussões políticas deste tema através de iniciativas contínuas, contextualizadas e críticas. Este GT busca estabelecer diálogo interdisciplinar prol da convivência com o semiárido, sob a ótica dos ODS.

GT 26 - Turismo, ambiente e sociedade: paradigmas epistemológicos e políticas públicas no Pós Pandemia da Covid-19

Coordenação:

Marta de Azevedo Irving

Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (EICOS/IP/UFRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED/IE/UFRJ).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1912229324377473>

Maria Goretti Tavares

Faculdade de Geografia e Cartografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Pará.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7796891525258446>

Sandra Dalila Corbari

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3532084949812042>

Resumo

O turismo representa um fenômeno contemporâneo complexo de múltiplas faces como ilustrado, de maneira pedagógica, pelo contexto da Pandemia da Covid-19 e, em sua complexidade sistêmica, gera mudanças socioambientais profundas. Em 2020, a Pandemia da Covid-19 exigiu o isolamento social, impôs barreiras sanitárias e interrompeu fluxos e receitas turísticas, o que exigirá novas estratégias e caminhos para o processo de "retomada" do setor. A atual crise sanitária como todas as outras crises, ancoradas na dinâmica do Século XXI e seus efeitos na relação global-local estão, portanto, no cerne da reflexão sobre o turismo e em seus rebatimentos no plano de políticas públicas. Sendo assim e com base nesses antecedentes, pretende-se nesse GT abordar criticamente, as questões centrais relativas à epistemologia do turismo e delinear caminhos possíveis para a sustentabilidade turística, tanto no plano acadêmico como pela perspectiva aplicada às políticas públicas.

GT 27 - Urbanismo e meio ambiente: soluções para as Cidades Globais

Coordenação

Luis Fernando Novoa Garzon

Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).
Pesquisador Colaborador do Instituto de Estudos Avançados da USP.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6969099594370398>

Estela Macedo Alves

Pós-doutorado do Instituto de Energia e Ambiente da USP – Doutora em Ciências (PROCAM-USP)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2535229918434041>

Rosane Segantin Keppke

Instituto de Estudos Avançados da USP e Coordenadora do GT Urbanismo do Observatório de Políticas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4444279736264811>

Resumo

O objetivo do Grupo Temático é discutir políticas públicas que envolvam água, saneamento, arborização, transporte, habitação e outras que perpassam usos diferenciados do meio ambiente e impactos desiguais deles oriundos, no contexto de áreas e redes urbanas vinculadas ou derivadas de cidades globais. A justificativa desta proposta temática está no seu potencial para promover diálogo entre pesquisadores, sociedade civil, setores público e privado sobre os problemas da qualidade de vida nas cidades, de modo a ampliar a compreensão científica sobre os parâmetros legais, sociais, ambientais, políticos e econômicos que organizam o uso de recursos naturais em áreas urbanas. Sua relevância está em discutir se as políticas públicas urbano-ambientais estão em consonância com a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 3, 6, 7, 9, 11, 15 e 17. A contemporaneidade do tema decorre do fato de estar no centro do debate sobre cidades e comunidades sustentáveis, inteligentes e resilientes.



X ENCONTRO NACIONAL DA ANPPAS

5 A 8 DE OUTUBRO 2021 CAMPINAS-SP

20 anos de Século XXI: Mudanças ambientais e ambientalismo em tempos de negacionismo

GT 28 - Jovens Pesquisadores

Espaço dedicado exclusivamente às pesquisas sobre ambiente e sociedade desenvolvidas pelos alunos de graduação, apresentadas no formato de pôster.